



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



A0043

A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO: MAPEAMENTO DOS BENS MÓVEIS TOMBADOS DO MODERNISMO BRASILEIRO

Vivian Palma Braga dos Santos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria José de Azevedo Marcondes (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

A pesquisa foi realizada com o objetivo de enriquecer a formação do acervo documental da área de Preservação e Restauro do Instituto de Artes da UNICAMP - no âmbito do projeto de pesquisa Território e Patrimônio: Critérios de Seleção e Valoração do Patrimônio Cultural -, a fim de catalogar o patrimônio móvel artístico tombado relativo ao Modernismo Brasileiro, discutir os fatores históricos e estéticos relevantes à produção artística do Movimento e os critérios básicos para o tombamento dessa, analisando em qual subperíodo e região se localizam a produção hegemônica desses bens. Por meio de uma bibliografia específica foi possível traçar um panorama do Patrimônio e do Modernismo no Brasil, considerando os diálogos que podem ser estabelecidos entre o Movimento Modernista e a formação do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). O mapeamento dos bens móveis preservados abrangeu as obras tombadas, ainda, por outras instituições preservacionistas no Brasil - CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo), DPH (Departamento do Patrimônio Histórico) e o CONDEPACC (Conselho de Defesa do Patrimônio Artístico e Cultural de Campinas). Tendo como resultado um número extenso de obras, na dissertação final da pesquisa optou-se por elencar os bens tombados da região paulista, hegemônica na produção Modernista.

Patrimônio - Preservação - Modernismo